



Vitória no TJ

O prefeito de Guarujá, Farid Said Madi (PDT), obteve uma importante vitória no Tribunal de Justiça (TJ), em São Paulo.

E promete revelar todos os detalhes do processo até o fim desta semana.



SOLIDARIEDADE. O Projeto Felicidade – Gente Ajudando Gente costuma levar grupos para o litoral e passeios na Capital

Crianças esquecem o câncer em dia que conhecem o mar

Almoço à beira-mar, passeio, castelo de areia. Passeio comum? Não para um grupo especial de crianças que visitou Guarujá ontem. Algumas delas nunca tinham pisado na areia da praia ou molhado os pés no mar.

Doze meninos e meninas em tratamento de câncer, acompanhados de familiares, estiveram na Cidade graças à parceria entre a ONG Projeto Felicidade — Gente Ajudando Gente, de São Paulo, e o Hotel Delphin, que cedeu sua estrutura para receber as crianças, oferecendo almoço e uma tarde de recreação com profissionais treinados.

Apesar da rotina de incertezas, em nenhum momento os pequenos demonstraram qualquer diferença em relação às outras crianças. A primeira parada foi no Acqua Mundo, o maior aquário da América Latina, ideal para manter os primeiros contatos com o novo mundo que eles estavam prestes a conhecer. Lá, Bruno ganhou atenção especial.

SENTIDOS

Hoje com sete anos, o garoto perdeu a visão aos cinco, em decorrência do câncer. O forte apelo visual dos peixes coloridos, parecem ter sido bem traduzidos para ele por outros sentidos, como o tato e a audição. “O som ambiente das ondas do mar e o tanque de toque o deixaram fascinado”, comenta a coordenadora do grupo, Marli Andrei.

Depois do almoço, a grande atração da tarde: o mar. E eles para este encontro. Mas tudo com cautela. “Evitamos deixá-los mergulhar. Muitos deles têm baixa imunidade devido aos tratamentos a que são submetidos. Uma simples gripe ou

Frase

“Engana-se quem pensa que vem aqui para ajudar. As crianças é que nos ajudam, nos dando amor. Elas mostram que nossos problemas às vezes são ínfimos e idiotas”

Sheila Wajchenberg,
integrante da ONG

infecção poderiam ser fatais”, explicou Marli. “Mas molhar as canelas, tudo bem”, ponderou.

Uma das voluntárias chamou Diego, de oito anos. “Es-

continua ...



tudo na segunda série”, gritou ele, de longe, antes mesmo de ser apresentado ao repórter. “O mar é grande, né? Aqui na areia dá para correr até cansar, não tem fim”, constatou.

Tande, de 12 anos, era um dos mais aplicados na engenharia do castelo de areia. “Estou gostando muito. Pela televisão a praia é muito diferente”, comparou, escancarando um largo sorriso num semblante que nem de perto lembra o sofrimento pelo qual passou no último ano.

Sua mãe, Eliene Figueira, conta que descobriu a doença do filho no ano passado, em Embu-Guaçu, onde a família mora. “Primeiro foram as dores e sangramentos. Depois, os resfriados e o diagnóstico inicial, sinusite”. O sofrimento perdurou e os pais decidiram buscar um especialista. “Vi-

mos que no posto médico a situação não teria solução. Então descobrimos que era um tumor maligno próximo à faringe”, contou.

As sessões de quimioterapia causaram efeitos colaterais no menino, que ficou com as mucosas irritadas e precisou ser internado. “Deixou de ir à escola no ano passado. É um trauma muito grande. Hoje, para ele, esse passeio é um presente de Deus, ainda mais depois de um ano tão difícil”, observou a mãe.

DESCRENÇA

De acordo com Marli Andrei, um dos obstáculos no tratamento das crianças com câncer é a própria descrença dos pais. “Eles nunca imaginam que aquela dorzinha pode ser um tumor, acham que é do crescimento. Quando resol-

vem mandar ao médico, às vezes já é tarde”, disse. Segundo ela, as chances de cura do câncer infantil são de 70%, e a maioria dos casos é de leucemia, quando o mal acomete o sangue.

A alegria da cura ou a tristeza da perda fazem parte da vida de quem se dedica a este trabalho. “É muito triste quando sabemos que alguma criança não conseguiu resistir à doença, mas sempre pensamos na dor da família que é ainda maior. Até por isso não a desamparamos, damos assistência e convidamos para continuar no grupo. Muitas aceitam”. A recompensa também existe: “Tivemos casos de adolescentes que se curaram, prestaram vestibular e hoje fazem faculdade, sem nunca esquecer da gente”, lembrou Marli Andrei.



Saiba mais

Origem

Criada há sete anos por um rabino, a Ong Felicidade – Gente Ajudando Gente, conveniada a 36 hospitais públicos, realiza passeios com pacientes e seus familiares, de uma semana de duração, passando por Guarujá, Santos, São Lourenço da Serra e a Grande São Paulo. A entidade se mantém com doações e realiza seu trabalho por meio de parcerias. Atualmente, dez hotéis são conveniados. Para colaborar e/ou obter outras informações a respeito, o telefone é (11) 3803-9898. O endereço é Avenida Arnolfo Azevedo, 201, Pacaembu, São Paulo. O site é www.felicidade.org.br



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribunal
Quinta-Feira, 14 de Fevereiro de 2008.

Clipping Diário



continua ...



DA REDAÇÃO

A Prefeitura quer criar em seu quadro de empregados permanentes 90 vagas de Agente de Controle de Endemias e dez de Supervisor de Agente de Controle de Endemias, para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e febre amarela. Os lugares deverão ser preenchidos após processo seletivo, obrigatoriamente por brasileiros maiores de 18 anos e moradores das comunidades onde vão atuar.

O salário de supervisor está estipulado em R\$ 750,00, e o dos agentes, R\$ 551,00. Comparados aos ganhos dos cerca de 30 trabalhadores que atualmente desempenham a função, os ordenados serão acrescidos em R\$ 101,00. A carga de trabalho por semana é de 44 horas.

O Projeto de Lei nº 5, que dispõe sobre a matéria, era o 9º item da pauta na sessão da Câmara da última terça-feira. Como previa discussão e votação únicas, poderia ser resolvido no mesmo dia. Entretanto, não foi. Supervisores e agentes da dengue, em peso na galeria, ficaram irritados com a indefinição.

A ansiedade era explicável. Se valendo dos efeitos da Emenda Constitucional nº 51, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em fevereiro de 2006, eles aguardam apenas o aval dos vereadores para gozar do benefício da contratação direta sem se submeter ao processo seletivo, o que significa incorporação ao quadro estável de servidores, dentro das 100 vagas que serão abertas. Hoje, todos possuem contratos renováveis.

Mas para a decepção de agentes que acompanhavam a sessão legislativa, o projeto não foi votado porque estourou o limite de quatro horas de duração da sessão.



■ GUARUJÁ

Entregues mais de 3 mil lâmpadas econômicas

A CPFL Piratininga entrega esta semana lâmpadas econômicas para famílias de baixa renda. Serão distribuídos 1.264 mil kits de lâmpadas econômicas. No Guarujá, serão beneficiados moradores do distrito de Vicente de Carvalho. Os kits são compostos por três lâmpadas fluorescentes compactas de 15W, que consomem menos que uma incandescente de 60W, por exemplo, e são equivalentes em luminosidade. Isso significa uma economia de 45W por lâmpada acesa durante um mesmo período. O objetivo do programa é incentivar o uso de lâmpadas eficientes, que iluminam mais e consomem menos energia, contribuindo para um melhor aproveitamento do orçamento doméstico. Além do kit com as lâmpadas econômicas, os moradores receberão um folheto explicativo sobre o projeto e uma cartilha de práticas de utilização consciente de eletricidade. As lâmpadas substituídas deverão ser entregues para a CPFL para que sejam devidamente descartadas de acordo com as devidas diretrizes ambientais. O "Projeto de Atendimento a Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo", entre outras ações, prevê a distribuição dos kits de lâmpadas econômicas.



Canções, épocas e violências

■ LUIS CARLOS ROMAZZINI
Advogado, professor de História e vereador
pelo PT em Guarujá - Colaborador

"O interrogatório é muito fácil de fazer, pego o inimigo dou porrada até morrer", ou ainda "A mulher é bicho bom, não se bate nem com a flor, mas se for uma guerrilheira, mostre a ela o que é dor", estas duas pequenas melodias eram por nós recrutas do Exército, incorporados em Corumbá, na fronteira com a Bolívia em 1984, penúltimo ano da ditadura militar, época em que desfilava no 31 de março em comemoração a "Revolução" de 64.

Após março de 1985, já na Nova República, me lembro muito bem da reprimenda de um Oficial ao Tenente que con-

duzia a tropa e sua cantoria, afinal, tinha mudado o Governo, era necessário amoldar-se aos novos tempos. Foi também aquele ano o último a comemorar o 31 de março, cujo ápice se dava com a leitura em pleno Jornal "Chapa Branca" Nacional, da Ordem do Dia dos Ministros Militares, época em que a fala de um General causava furor.

Nos dias atuais, as falas, as músicas, as ordens são outras, os atores mudaram, não tenho nenhuma saudade daqueles tempos de autoritarismos, mas os dias de hoje são por demais preocupantes. Na internet está sendo veiculado um vídeo supostamente de autoria de policiais militares sobre como enfrentar

o crime organizado, vi e me assustei, não pelo conteúdo, afinal muitas músicas de rap são imensamente piores, mas pela origem e pelas consequências.

Há muito o Estado perdeu a "autoridade" e o monopólio da violência fugiu dos estritos ditames legais, a letra da Lei, cada dia vale menos, estamos numa guerra, e toda guerra tem a propaganda como forma de minar o inimigo, o crime canta em prosa e verso, suas forças e violências, agora, supostamente, os agentes do Estado também o fazem, o problema é que o crime já vive na ilegalidade, os agentes do Estado não, ao contrário suas funções são justamente coibir o crime e

suas propagandas e práticas e não igualarem-se.

Por derradeiro, faz-se necessário aparelhar as forças policiais, não apenas com novos carros, mas com inteligência, com respaldo a seus integrantes, com salários justos, mas também coibir práticas que as coloquem na mesma vala do crime, não podemos ir para o dente por dente e olho por olho, pois terminaremos como dizia Gandhi, banguelas e caolhos, talvez esta atitude de se produzir um vídeo seja sintoma claro que os Praças da Polícia Militar, que são quem decididamente enfrentam o crime, já não mais creem em seus comandos, aí a crise é mais séria ainda.



GUARUJÁ CONVOCA CANDIDATOS

A Prefeitura de Guarujá iniciou a convocação dos aprovados no último concurso público, que teve as provas escritas realizadas em 25 de novembro de 2007. A relação com os nomes dos convocados está publicada nas páginas 2 e 3 do Diário Oficial do Município de hoje. A primeira chamada engloba 96 pessoas.



Contêiner

A Secretaria de Educação de Guarujá está inscrevendo interessados para o curso técnico de vistoria de contêiner. As inscrições acontecem no Centro de Atividades Educativas e Comunitárias João Paulo II (Rua Engenheiro Silvío Fernandes Lopes, 281, Pae Cará, Vicente de Carvalho). Exige-se que o candidato esteja cursando ou tenha concluído o Ensino Médio. Além disso, é necessário cópia do RG e de comprovante de residência no ato da matrícula. As aulas começam no próximo sábado.



PIT

Com o término do Carnaval, os três postos de atendimento aos turistas de Guarujá (PIT) voltaram a operar no horário normal, das 8 às 18h. Os postos estão localizados na Rodoviária (Avenida Santos Dumont, 840, Santo Antonio), na Secretaria de Turismo (Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 723, Pitangueiras) e na Feira de Artesanato das Astúrias (Rua 28 de Outubro, s/nº, Astúrias).



Aulas

O Centro Educacional Objetivo está oferecendo nas unidades de Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande uma semana de aulas gratuitas. As inscrições podem ser feitas até amanhã, em uma das unidades da instituição, ou pelo site www.objetivo.baixada.com.br. A gratuidade acontece entre as próximas segunda e sexta-feira. Os interessados em obter outras informações podem entrar em contato